

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: semântica**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140\_T24**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

### **EMENTA**

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação da área da Linguística Cognitiva, com ênfase nos conceitos fundamentais e em seus principais temas.

- 1) Conceitos básicos;
- 2) Semântica Cognitiva: princípios norteadores, fenômenos investigados e metodologia;
- 3) A Visão Enciclopédica;
- 4) Categorização e Modelos Cognitivos Idealizado;
- 5) Metáfora e Metonímia;
- 6) Teoria dos Espaços Mentais;
- 7) Teoria da Mesclagem;
- 8) Semântica Cognitiva e Contexto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

CROFT, W CRUSE, D. Alan. **Cognitive Linguistics. Cambridge:** Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V., GREEN, M.. **Cognitive Linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GEERAERTS, D. & CUYCKENS, H. (Eds.). **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

LENZ, Paula. **Semântica Cognitiva**. In: BASSO, R., FERRAREZI Jr. (Orgs.), C. Semântica, Semânticas: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

UNGERER, F., SCHMID, H. Na **Introduction to Cognitive Linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAKOFF, G. **Women, Fire, and Dangerous Things: What categories reveal about the mind**. Chigaco: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive Linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

KRISTIANSEN, G. et al. (Eds.). **Cognitive Linguistics: Current Applications and Future Perspectives**. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

SILVA, A. S. da. **A Linguística Cognitiva – Uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística**. In SILVA, A. S. da TORRES, A.; GONÇALVES M. (Orgs.), Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Linguística Cognitiva. Coimbra: Almedina, vol. I, 2004, pp. 1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic Categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** análise da conversa

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140\_25**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

### **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Etnometodologia
- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas
- Conceito de ação na Análise da Conversa
- Formação e alocação de turnos
- Organização sequencial
- Preferência
- Reparo
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina
- Questões sobre alinhamento e afiliação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CLAYMAN, S.; GILL, V. T. Conversation Analysis. In . HANDFORD, J. Gee and M. (eds.) **The Routledge Handbook of Discourse Analysis**. Oxford, UK: Routledge, 2002.

SIDNELL, Jack. **Conversation Analysis: An Introduction**. Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell. 2010. 269p.

SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. **The Handbook of Conversation Analysis**. Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell. 2013. 844p.

SACKS, Harvey; SCHEGLOFF, Emanuel; JEFFERSON, Gail. A Simplest Systematics for the Organisation of Turn-Taking for Conversation. **Language**, v. 50, p. 696-735, 1974.

SCHEGLOFF, Emanuel A. (2006). **Sequence organization in interaction: A primer** in conversation analysis. Cambridge: Cambridge University Press. 2006. 316pp.

TEN HAVE, Paul. **Doing Conversation Analysis: A Practical Guide**. London: Sage Publications. 1999. 272pp.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTAKI, Charles (Ed.). **Applied Conversation Analysis: Intervention and Change in Institutional Talk**. Palgrave, Basingstoke, UK, 2011. 288pp.

MAYNARD, D., PERÄKYLÄ, A. (2003) Language and social interaction. In J. DeLamater (ed.) **Handbook of Social Psychology**. New York: Kluwer-Plenum, pp. 233-258.

WONG, J. (2002). "Applying" conversation analysis in applied linguistics: Evaluating dialogue in English as a second language textbooks." **IRAL**, v. 40, 37-60.

WONG, J.; WARING, H. Z.. **Conversation analysis and second language pedagogy**. New York: Routledge. 2010. 304pp.

### **AVALIAÇÃO**

- 1) Apresentações / seminários & qualidade da participação nas discussões sobre as leituras: 20% (**critério principal de avaliação: nível de aprofundamento** da apresentação e dos questionamentos propostos às colegas): as apresentações deverão ser acompanhadas de handouts ou de slides.
- 2) Apresentação do trabalho final e análise de dados: 20%
- 3) Prova escrita (análise de dados): 30%
- 4) Monografia final (em formato de artigo que envolva discussão de referencial teórico, discussão metodológica e análise de dados: 30%

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** pesquisa em sala de aula: língua estrangeira e letramento bilíngue

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140\_26**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Dorotea Frank Kersch e Marília dos Santos Lima**

### **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Letramentos no ensino e na aprendizagem de línguas
- O bilinguismo
- O multiculturalismo
- Gêneros textuais no ensino e na aprendizagem de línguas
- Identidades nas salas de aula de línguas
- A formação dos professores de línguas
- A tecnologia na pesquisa no ensino e na aprendizagem de línguas
- As crenças e as narrativas de aprendizagem

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

ASSIS-PETERSON, A. A. **Línguas estrangeiras: para além do método.** Cuiabá: EDUFMT, 2008.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FRITZEN, M. P. EWALD, L. "Aqui somos protegidos pelas nossas quatro Paredes. Aqui nós falamos alemão": histórias de letramentos interculturais no vale do Itajaí, SC. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, v. 52, n. 2, p. 239-258, jul./dez. 2013.

LODI, A. C. A leitura em segunda língua: práticas de linguagem constitutivas da(s) subjetividade(s) de um grupo de surdos adultos. **Caderno Cedex**, Campinas, v. 26, n. 69, p. 185-204, maio/ago. 2006.

MACHADO, P. C. A perspectiva da educação intercultural para a abordagem bilíngue: a surdez em questão. **Revista Linhas**, v. 10, n. 01, p. 208 – 218, jan. / jun. 2009.

MATTOS, Andréa Machado de Almeida. Atividades de grupo em aulas de língua estrangeira: "ação profunda", fontes de estresse e problemas entre participantes. **Calidoscópico**, v. 12, n. 1, p. 105-112, 2014.

MOTA, K. S. Aulas de português fora da escola: famílias imigrantes brasileiras, esforços de preservação da língua materna. **Caderno Cedex**, Campinas, v. 24, n. 63, p. 149-163, maio/ago. 2004.

PINHO, Isis da Costa e LIMA, Marília dos Santos. Teacher's digital fluency: a new competence for foreign language teaching. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 3, p. 711-739, 2013.

SAVEDRA, M.; LIBERTO, H.; CARAPETO-CONCEIÇÃO, R. Questões de interculturalidade no ensino da língua alemã como segunda língua DaZ (Deutsch als Zweitsprache) – O caso dos "ovinhos de Páscoa" (Ostereier). **Pandaemonium germanicum**. 16/2010.2, p. 204-219 [www.fflch.usp.br/dlm/alemao/pandaemoniumgermanicum](http://www.fflch.usp.br/dlm/alemao/pandaemoniumgermanicum)

VIDAL, Rejane Teixeira. Instrução-focada-na-forma, lingualização e aprendizagem de ILE por aprendizes brasileiros. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 10, n. 1, p. 179-205, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, P. M. C.; BELFORT-DUARTE, A. L. Ensino do português no contexto do Mercosul: revisitando o passado para compreender o presente e planejar futuras ações. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 9, n.2, p. 13-35, 2010.

GUEROLA, C. M. A reconstrução intercultural dos direitos humanos linguísticos escolares guarani: Horizontes sociais e letramento. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 53, v. 1, 225-241, jan./jun. 2014.

PREDIGER, A.; KERSCH, D. F. Usos e desafios da multimodalidade no ensino de línguas. **Signo** [ISSN 1982-2014]. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 209-227, jan./jun. 2013. <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo>

MICCOLLI, Laura Stella e LIMA, Carolina Vianini A. Experiência em sala de aula: evidência empírica da complexidade no ensino e aprendizagem de LE. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 12, n. 1, p. 49-72, 2012.

TAKAKI, Nara Hiroko. Ética pelo diálogo em meio aos letramentos: perspectivas para pesquisas de formação de alunos e professores de línguas. **Calidoscópico**, v. 11, n. 1, p. 53-62, 2013.

ZOLIN-VESZ, Fernando. Crenças sobre o ensino-aprendizagem de espanhol em uma escola pública. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 3, p. 815-828, 2013.

### **AVALIAÇÃO**

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenhas críticas. (1 a 2 páginas, tamanho 12, espaço 1,5 e normas da ABNT).
- **Trabalho escrito**  
Artigo acadêmico com dados (para quem os tiver) ou com enfoque teórico e levantamento de questões quanto à pesquisa sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira ou bilinguismo. (5 a 8 páginas, tamanho 12, espaço 1,5 e normas da ABNT).

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** a linguagem e a experiência humana

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140\_T28**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

### **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Particularidades da teoria de Émile Benveniste

A antropologia da linguagem de Émile Benveniste: conceitos fundamentais

- Comunicação
- Discurso
- Língua e linguagem
- Significação
- Subjetividade
- Tempo

A semiologia de primeira geração

A semiologia de segunda geração

A experiência humana na e pela linguagem: em situação de trabalho; em obras artísticas

Aspectos metodológicos implicados na análise metasssemântica da experiência humana em diferentes contextos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz**. São Paulo: Boitempo, 2008. p. 139-164.
- BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- BENVENISTE, Émile (1966). **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988.
- BENVENISTE, Émile (1974). **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BENVENISTE, Émile. **Últimas aulas no Collège de France (1968 e 1969)**. São Paulo: Editora da UNESP, 2014.
- DESSONS, G. **Émile Benveniste, l'invention du discours**. Paris: Editions In Press, 2006.
- DUFOUR, D. R. **Os mistérios da trindade**. Trad. de Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.
- FLORES, Valdir do Nascimento. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola, 2013.
- NORMAND, Claudine. **Convite à linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- ONO, A. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ADAM, J.-M.; LAPLANTINE, C. (orgs.) Les notes manuscrites de Benveniste sur la langue de Baudelaire. **Semen**, v. 33, 2012.
- AGAMBEN, G. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Trad.de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2008.
- ÁVILA, P. N. **A prática tradutória em contexto de ensino (re)vista pela ótica enunciativa**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores. Disponível em:  
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/55982/000858935.pdf?sequence=1>
- BRUNET, É.; MAHRER, R. **Relire Benveniste**: réceptions actuelles des Problèmes de Linguistique Générale. Bruxelles: Academia, coll. "Sciences du langage: carrefours et points de vue", n. 3, 2011.
- CASTRO, E. V. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.
- FARIAS, B. S. **Do testemunho da experiência na linguagem para uma reflexão enunciativa sobre o fazer lingüístico implicado em aprender e ensinar português como língua adicional**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2014. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.
- FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B.; FINATTO, M. J.; TEIXEIRA, M. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. As perspectivas para o estudo das formas complexas do discurso: atualidades de Émile Benveniste. **ReVEL**, edição especial n. 7, 2013. [www.revel.inf.br].

KUHN, T. Z. **Princípios de análise enunciativa de fatos de língua**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Dissertação de Mestrado.

LAPLANTINE, Chloé. Émile Benveniste: em direção a uma poética do discurso. Entrevista a Marlene Teixeira e Valdir do Nascimento Flores. **Calidoscópico**, v.11, n. 2, p. 221-224, mai/ago 2013.

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A sintagmatização-semantização: uma proposta de análise de texto**. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem**: enunciação e aquisição. Campinas, S.P., Pontes, 2009.

SILVA, S. **O homem na língua: uma visão antropológica da enunciação para o ensino da escrita**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. Tese de doutorado. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.

SURREAUX, L. M. **Linguagem, sintoma e clínica em clínica de linguagem**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006. Tese de doutorado. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V.N. Uma entrevista com Marlene Teixeira e Valdir Flores. **ReVEL**, v. 8, n. 15, 2010. p. 406-425.

TEIXEIRA, M.; CABRAL, E. Linguística da enunciação e ergologia: um diálogo possível. **Educação Unisinos**, v. 13, n. 3, set. dez. 2009

TEIXEIRA, M. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. **Desenredo**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 8 - n. 1 - p. 71-83 - jan./jun. 2012.  
<http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/2639/1801>

\_\_\_\_\_. O ato enunciativo e a instauração da experiência de trabalho de profissionais de enfermagem. **Moara**, n.38, jul.-dez., 2012c, p. 37-53.

\_\_\_\_\_. A abertura do campo da enunciação ao diálogo interdisciplinar. In: MATZENAUER, C.L. B. (org.). **Estudos da linguagem: VII Círculo de Estudos Linguísticos do Sul**. Pelotas: EDUCAT, 2008, p. 105-115.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação leva em conta:

- 1) Apresentações e participação crítica em aula. (10%)
- 2) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso. (40%)
- 3) Trabalho final da disciplina. (50%)

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** dicionários e ensino

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_54**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Maria da Graça Krieger**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **TEMA**

Definições básicas de Lexicografia Geral e Lexicografia Didática. Apresentação do dicionário de língua como potencial instrumento didático para o ensino de línguas. Proposição de critérios para análise crítica de dicionários usados para o ensino da materna.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- Lexicografia: teoria e prática
- 2- Dicionário
  - 2.1- natureza e funcionalidades
  - 2.2 - instrumento didático
  - 2.3 - conceito de dicionário escolar
- 3 - O dicionário monolíngue padrão
  - 3.1- macroestrutura
  - 3.2- microestrutura
- 4- Dicionário e ensino de línguas

4.1 - princípios de escolha de dicionários e projetos pedagógicos

4.2 - componentes qualitativos

4.3 - possibilidades exploratórias para ensino de língua materna

5- Avaliação crítica de dicionários escolares: estudo de casos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AYALA CASTRO, M. (org.). **Dicionarios y enseñanza**. Alcalá, Universidad de Alcalá, 2001. p. 205-226

DAMIM, C; PERUZZO, M.S. Uma descrição dos dicionários escolares no Brasil. **Cadernos de tradução: tradução e lexicografia pedagógica**. Universidade Federal de Santa Catarina, n. 18, 2006/2, p. 93-113.

DURAN, Magali S.; XATARA, Cláudia. M. A metalexigrafia pedagógica. **Cadernos de tradução: tradução e lexicografia pedagógica**. Universidade Federal de Santa Catarina, n. 18, 2006/2. p. 41- 66.

KRIEGER, M.G. **Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios**. Rio de Janeiro, Lexikon, 2012.

\_\_\_\_\_. Dicionário de língua: um instrumento didático pouco explorado. In: TOLDO, C.S. (org.) **Questões de Lingüística**. Passo Fundo, UPF Editora, 2003. p: 70-87

\_\_\_\_\_. Dicionários para o ensino de língua materna: princípios e critérios de escolha. **Revista Língua e Literatura**, n. 10/11, 2004-2005, p. 101-112.

TARP, Sven. Lexicografia de aprendizagem. **Cadernos de tradução: tradução e lexicografia pedagógica**. Universidade Federal de Santa Catarina, n. 18, 2006/2. p. 295-31.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIDERMAN, M.T. Os dicionários na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de, Isquierdo, Aparecida Negri (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998, p: 129-149.

\_\_\_\_\_. **Cadernos do IL**. A definição lexicográfica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993. n. 10, p: 23-27.

### **AVALIAÇÃO**

Trabalho monográfico sobre lexicografia didática:

a) análise crítica de um dicionário escolar ou b) proposta de aproveitamento didático de um dicionário de língua materna.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** léxico especializado:  
reconhecimento de termos e aplicações

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_T53**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- O léxico especializado
- 2- O termo: estrutura e funcionamento
  - 2.1-Configurações básicas
  - 2.2- Motivações constitutivas
    - 2.2.1- Estruturas morfológicas descritivas
    - 2.2.2- Construções metafóricas
  - 2.3-Variação terminológica
- 3- Terminologia textual
  - 3.1- Problemas de reconhecimento terminológico
  - 3.2- Princípios de reconhecimento terminológico
- 4- Aplicações terminológicas e Terminografia
  - 4.1- Produtos terminográficos
  - 4.2- Glossários e dicionários terminológicos
    - 4.2.1- Princípios organizacionais

#### 4.2.2- Exercício de aplicação

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

BOULANGER, J-C. Convergências e divergências entre a lexicografia e a terminologia. In: LIMA, M.S& RAMOS, P.C, orgs. **Terminologia e ensino de segunda língua**, Porto Alegre, N\EC, UFRGS. 2001 . 7-28

CABRÉ, M.T. **La terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona, Antartida/Empuries, 1993.

FINATTO, M.J. Termos, textos, e textos com termos.: novos enfoques de estudos terminológicos de perspectiva linguística. In: ISQUERDO, A.N. & KRIEGER, M.G. (Orgs.) **As Ciências do Léxico**, v. 2. UFMS, UFRGS. Campo Grande. 2006. P 341-357.

KRIEGER, M.G. Do reconhecimento de terminologias: entre o linguístico e o textual. In: ISQUERDO, A.N. & KRIEGER, M.G. (Orgs) **As Ciências do Léxico**. V.2. UFMS, UFRGS. Campo Grande. 2006, p. 327-339.

KRIEGER, M.G. & FINATTO, M.J. **Introdução à terminologia**. São Paulo, Contexto. 2004

SAGER, Juan.C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez. 1993.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre Terminologia, Morfologia e Linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A.N. e FINATTO, M.J.B. (Org.). **As ciências do léxico**. V - IV. Campo Grande/Porto Alegre: UFMS/UFRGS, 2010. p. 483-499.

CLAS, André. A pesquisa terminológica e a formulação de parâmetros em função das necessidades de usuários. In: ISQUERDO, A.N. & KRIEGER, M.G. ( Orgs) **As Ciências do Léxico**. V. 2. UFMS, UFRGS. Campo Grande, 2010, p. 223-238.

##### **AVALIAÇÃO**

Apresentação de Seminário, participação em aula. Realização de trabalho final de caráter aplicado: desenvolvimento de projeto de glossário ou dicionário terminológico.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** tradução

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_T55**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Anderson Bertoldi**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **TEMA**

Este seminário aborda, de forma introdutória, questões relacionadas à equivalência entre línguas no nível lexical, gramatical, textual, pragmático e conceitual e a forma como essas questões de equivalência interferem no processo de tradução.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Equivalência lexical

Equivalência conceitual

Equivalência gramatical, textual e pragmática

Linguística Contrastiva aplicada à Tradução

Linguística de Corpus aplicada à Tradução

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

ALTERNBERG, B.; GRANGER, S. (Eds.). **Lexis in Contrast:** Corpus-based Approaches. Amsterdam: John Benjamins, 2002.

BAKER, M. **In other words:** a coursebook on translation. London, New York: Routledge, 1992.

GRANGER, S. The corpus approach: a common way forward for contrastive linguistics and translation studies? In: GRANGER, S.; LEROT, J.; PETCH-TYSON, S. (Eds.) **Corpus-based**

**approaches to contrastive linguistics and translation studies.** Amsterdam/New York: Rodolpi, 2003.

SNELL-HORNBY, M. **Tranlation studies:** an integrated approach. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins Publishing Company, 1988, 163p.

SNELL-HORNBY, M. "Of catfish and blue bananas: scenes-and-frames semantics as a contrastive 'knowledge system' for translation." In: DAM, V.; ENGBERG, J.; GERZYMISCH-ARBOGAST, H. (eds.) **Knowledge systems and translation.** Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2005, p. 193-206.

TEUBERT, W. Comparable or parallel corpora? In: SINCLAIR, J., PAYNE, J.; PÉREZ-HERNADEZ, C. (eds.). **International Journal of Lexicography.** Corpus to corpus: a study of translation equivalence. Vol. 9, n. 3, 1996, p. 238-264.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KRZESZOWSKI, T. P. **Contrasting languages:** The scope of contrastive linguistics. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1990.

MATTILA, H. Comparative Legal Linguistics. **Target**, vol. 21. Hampshire: ASHGATE, 2006.

SARCEVIC, S. **New Approach to Legal Translation.** The Hague/London/Boston: Kluwer Law International, 1997.

SNELL-HORNBY, M. **Verb-descriptivity in German and English:** A contrastive study in semantic fields. Heidelberg: Carl Winter - Universitätsverlag, 1983.

SNELL-HORNBY, M. **The Turns of Translation Studies:** New paradigms or shifting viewpoints? Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006.

VENUTI, L. (Ed.). **The Translation Studies Reader.** London/New York: Routledge, 2000.

### **AVALIAÇÃO**

Pontualidade: 10%

Participação ativa: 20%

Resenhas: 20%

Trabalho final: 50%

Trabalhos em atraso terão desconto de nota.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares:** o trabalho do professor - do desenvolvimento ao real/concretizado

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_T56**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria de Mattos Guimarães**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Esta disciplina visa refletir sobre as diferentes dimensões do trabalho docente, à luz da teoria do interacionismo sociodiscursivo. Abordará conceitos a respeito do trabalho docente, as dimensões deste trabalho (representado, prescrito, real, real/concretizado) e do desenvolvimento da profissionalidade do professor.

Por que e como analisar o trabalho do professor

As diferentes dimensões do trabalho: o trabalho representado

Representações do agir docente: análises de reconfigurações do agir no discurso do professor

O trabalho prescrito

O trabalho real/concretizado

O trabalho do professor e a questão do (seu) desenvolvimento

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRONCKART, J-P. Por que e como analisar o trabalho do professor. IN: MACHADO, A.R. . MATÊNCIO, M.L.M. (Orgs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 203-229

MACHADO, AR et al. Breve definição dos fundamentos e procedimentos dos estudos do trabalho do professor. In: \_\_\_\_\_. **O professor e seu trabalho**: a linguagem revelando práticas docentes. Campinas: Mercado de Letras, 2011.p. 15-28

BULEA-BRONCKART et al. O agir do professor e as figuras de ação: por uma análise interacionista. In: BUENO, L (org) **Gêneros textuais e formação inicial**. Campinas: Mercado de Letras 2013. P. 109-132.

PEIXOTO, C. M. M.. **Representações do agir docente**: análises de reconfigurações do agir no discurso do professor. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

# do cap. 3.1, 3.2 (pp.91-95)

# do cap. 4: 4.1.1 (pp.116-140)

# Considerações finais (196-207)

BRONCKART, JP; MACHADO, AR. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, AR (org) **O ensino como trabalho**. Londrina: EDUEL, 2004. Rios-Registro, Eliane Segatti. As prescrições no curso de formação de professores. Revista Intercâmbio, volume XXI: 17-37, 2010. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x (revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/.../302)

GUIMARÃES, A.M.M. DREY, R.F. CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. IN: CORREA, Márcia Cristina. GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (Orgs.) **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa**: desafios e possibilidades. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012.

BRONCKART, J-P. Um retorno necessário à questão do desenvolvimento. IN: BUENO, L.; LOPES, M.A.P.T.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (ORGs). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013, p. 85 -107.

GUIMARÃES, A. M. M. de ; CARNIN, A. . A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2014, p. 167-188.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRONCKART, J-P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. IN: MACHADO, A.R. . MATÊNCIO, M.L.M. (ORGs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.

BRONCKART, J-P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. IN: MACHADO, A.R. . MATÊNCIO, M.L.M. (ORGs). **Atividade de**

**linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 59-92.

BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. In: BUENO, L (org) Gêneros textuais e formação inicial. Campinas:Mercado de Letras 2013. P.301-318..

MACHADO, A.R. por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A.M.M. et al. **O interacionismo sociodiscursivo:** questões epistemológicas e metodológicas. Campinas:Mercado de Letras,2007

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, Ar et al. **Linguagem e educação.** Campinas: Mercado de Letras, 2009.

### **AVALIAÇÃO**

Será avaliada a participação nos seminários e o trabalho final, que será constituído por uma análise de parte do corpus de pesquisa do grupo, banco de dados do LACONTEX/NEALIT.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** argumentação na prática jurídica

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_T57**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Rosalice Pinto**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **OBJETIVO**

- a. Evidenciar a especificidade da linguagem jurídica
- b. Mostrar a importância da argumentação na prática jurídica
- c. Aprofundar as características linguístico-textuais da argumentação na prática jurídica em textos de circulação na área.
- d. Salientar a dimensão comunicativa (dialética), estratégica (retórica) e heurística da argumentação jurídica.
- e. Fornecer ferramentas teóricas relevantes na área da argumentação jurídica de forma a colaborar no desenvolvimento de sua prática profissional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1ª sessão:

#### **Linguagem jurídica**

- Importância dos estudos da linguagem e sua especificidade na prática jurídica
- Estado da Arte (teórico) do estudo da linguagem nas práticas jurídicas no Brasil e no exterior.
- Vias de estudo da linguagem em contextos jurídicos.

2ª sessão:

### **Argumentação jurídica**

- Importância dos estudos da argumentação jurídica
- Especificidade constitutiva da argumentação jurídica – A lógica da argumentação jurídica
- Abordagens filosóficas e linguístico-textuais para a descrição da argumentação jurídica – Perelman & Olbrechts-Tyteca (1996); Bronckart (2008)
- Estratégias textual-discursivas relevantes para a construção da argumentação jurídica.
- Análise de textos

3ª sessão: (1º estudo de caso)

- Argumentação jurídica em textos legais escritos (caso da Lei da Segurança Pública em Portugal)

4ª sessão: (2º e 3º estudos de caso)

- Argumentação jurídica em textos produzidos por juristas (análise de uma petição inicial e de uma sentença – contexto de Portugal).

5ª sessão:

- Apresentação de exemplos práticos seleccionados pelos próprios alunos
- Avaliação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALEXY, R.. **Teoria da Argumentação Jurídica** – A teoria do discurso como teoria da fundamentação jurídica. 2ª ed., São Paulo: Ed. Landy, 2005.

ATIENZA, M.. **As razões do Direito** – teorias da argumentação jurídica. 3ª ed. São Paulo: Ed. Landy, 2006.

BRONCKART, J.-P. . **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

KOCH, I.C.V.. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1996.

Maigneueau, D.. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Unicamp, 1989.

PERELMAN, Chaïm; TYTECA, Lucie Olbrechts. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

PINTO, R.. **Argumentar e Persuadir** – Práticas: política, jurídica e jornalística. Lisboa: Quid Juris, 2010.

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### **AVALIAÇÃO**

1. Métodos de ensino: Apresentação de estudos de caso. Sessões de caráter expositivo, mas também interativas. Atividades de produção oral e escrita dos alunos envolvendo os temas tratados.
2. Avaliação: Produção de um trabalho de final de curso com a apresentação escrita ou oral de um caso prático à luz das abordagens teóricas desenvolvidas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares:** introdução à linguística de corpus

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142\_T58**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Dr. Anderson Bertoldi**

### **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

### **TEMA**

Esta disciplina, de caráter introdutório, discute questões fundamentais para a Linguística de Corpus, como a representatividade e a autenticidade, tipologia de corpus e Linguística de Corpus como teoria ou como metodologia. No âmbito do trabalho aplicado, esta disciplina busca instrumentalizar os alunos para o trabalho com corpus, criando pequenas amostras de corpus e utilizando os recursos de lista de palavras e concordâncias.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O que é Linguística de Corpus

Tipologia de corpora

Representatividade e autenticidade

Corpus como teoria e corpus como metodologia

Abordagens baseadas em corpus e abordagens guiadas por corpus

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FILLMORE, C. J. Corpus linguistics" or "Computer-aided armchair linguistics." In J. Svartvik (Ed.), **Directions in Corpus Linguistics:** Proceedings of Nobel Symposium 82, Stokholm, 4-8 August 1991 (pp. 35–60). Berlin/New York: Mouton De Gruyter, 1992.

KEEFFE, A. O.; MCCARTHY, M. (Eds.). **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. London/New York: Routledge, 2010.

TEUBERT, W. Corpus linguistics and lexicography. **International Journal of Corpus Linguistics**, 6 (Special Issue), 125–153, 2001.

TOGNINI-BONELLI, E. **Corpus Linguistics at Work**, v. 28, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.

SARDINHA, Tony Berber. Linguística de Corpus: histórico e problemática. *DELTA*, São Paulo, v. 16, n. 2, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics** – Investigating language structure and use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

KENNEDY, G. **An introduction to Corpus Linguistics**. New York: Longman, 1998.

### **AVALIAÇÃO**

Pontualidade: 10%

Participação ativa: 20%

Resenhas: 20%

Trabalho final: 50%

Trabalhos em atraso terão desconto de nota.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas:** variação linguística, ensino e pesquisa

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140\_T27**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

### **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Sócio-história do Português do Brasil: princípios e pesquisas
- Línguas indígenas e o Português do Brasil
- Português Afro-Brasileiro
- Variação no Português do Brasil – Concordância verbal e nominal
- Variação no Português do Brasil – Sistema Pronominal
- Variação no Português do Brasil - tópicos a escolha dos alunos
- Norma, norma culta, norma padrão, variedades
- Pedagogia da Variação
- Pedagogia da Variação: ensino e pesquisa
- Pedagogia da Variação: livros didáticos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)**

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARACO, Carlos Alberto. *Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2011.

LOPES, Célia Regina dos Santos. O quadro dos pronomes pessoais: descompasso entre pesquisa e ensino. *Matraga*, Rio de Janeiro: UERJ, Instituto de Letras, v. 19, n. 30, p.116-141, 2012.

LUCCHESI, Dante; BAXTER, Alan; RIBEIRO, Ilza (orgs.) *O Português Afro-Brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2009. (cap. 1, 2, 3, 11, 14, 19 e 21)

PAGOTTO, Emilio Gozze. Norma e condescendência; ciência e pureza. In: GUIMARÃES, Eduardo e ORLANDI, Eni P(orgs.). *Línguas e instrumentos linguísticos*. São Paulo: Pontes, 1999.

SILVA, Rosa Virgínia de Mattos e. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

SILVA, Rosa Virgínia de Mattos e. *Caminhos da Linguística Histórica: ouvir o inaudível*. São Paulo: Parábola, 2008.

ZILLES, Ana M. S. (org.). *Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

ZILLES, Ana M. O que a fala e a escrita nos dizem sobre a avaliação social do uso de a gente? *Letras de Hoje*, v. 42, p. 27-44, 2007. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/2408/1882>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEARZOTI FILHO, Paulo. *Formação linguística do Brasil*. Curitiba: Nova Didática, 2002.

BORGES, Paulo R. S. A pessoalização do pronome a gente sob a perspectiva da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, Edipucrs, v.39, n.4, p. 163-172, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemos na escola, e agora? : sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

GUY, Gregory. The sociolinguistic types of language change. *Diachronica*, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, v. VII, n.1, p. 47-67, 1990.

GUY, Gregory e ZILLES, Ana M. *Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. p. 19-46.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.  
INVERNO, Liliana. *A transição de Angola para o português vernáculo: estudo morfosintático do sintagma nominal*. 2009. Disponível em <[http://www.uc.pt/creolistics/research/angola/inverno\\_forthcoming](http://www.uc.pt/creolistics/research/angola/inverno_forthcoming)>

NARO, Anthony Julius e SCHERRE Maria Marta Pereira (org.). *Garimpo das origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007.

RODRIGUES, A. D. Línguas Indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. In: *D.E.L.T.A.*, v.9, n.1, p.83-103. São Paulo. 1993a.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Definição da política linguística no Brasil. ABRALIN, Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.

TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
VIEIRA, Sivia Rodrigues. Colocação pronominal nas variedades europeia, brasileira e moçambicana: para a definição da natureza do clítico em português. In: BRANDÃO, Silvia Figueiredo e MOTA, Maria Antónia (orgs.). *Análise contrastiva de variedades do português: primeiros estudos*. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2003.

ZILLES, Ana Maria Stahl. Variação no português falado e escrito no Brasil. 2008. Disponível em <[http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/164032Port\\_ling.pdf](http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/164032Port_ling.pdf)>

ZILLES, Ana M. S. A língua que a gente fala no Brasil. In: GUEDES, Paulo Coimbra (Org.). *Educação Linguística e Cidadania*. POA: Editora da UFRGS, 2012.

## **AVALIAÇÃO**

Os seguintes instrumentos serão utilizados para avaliação dos alunos:

- participação em aula;
- apresentação de seminário;
- Trabalho escrito final.